



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE  
VALPAÇOS COM VISTA À ELABORAÇÃO DE  
UM PLANO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO  
NA FLORESTA (PMIF)**

**Eng<sup>a</sup>. de Produção Florestal**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Maria de Fátima Pala Teixeira**



**CASTELO BRANCO**

1996

## ÍNDICE

AGRADECIMENTOS .....	IV
RESUMO .....	VI
ABSTRACT .....	VII
ÍNDICE .....	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS .....	XI
LISTA DE QUADROS .....	XII
LISTA DE FIGURAS .....	XIII
LISTA DE ANEXOS .....	XIV
<b>1 - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2- CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA MUNICIPAL .....</b>	<b>4</b>
2.1 - Localização da área municipal .....	4
2.2 - Altitudes e declives .....	5
2.3 - Geologia e litologia .....	9
2.4 - Solos .....	10
2.5 - Hidrologia .....	14
2.6 - Caracterização edafo-climática .....	16
2.6.1 - Zonas ecológicas/Unidades de arborização .....	19
2.6.2 - Vegetação climática .....	21
<b>3 - OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO .....</b>	<b>22</b>
3.1 - Material utilizado .....	23
3.2 - Método adoptado .....	23
3.3 - Resultados .....	26
<b>4 - CARACTERIZAÇÃO FLORESTAL .....</b>	<b>32</b>
4.1 - Material utilizado .....	32
4.2 - Método adoptado .....	33
4.2.1 - Localização no terreno do centro das parcelas .....	33

4.2.2 - Determinação do declive médio da parcela .....	34
4.2.3 - Correção do raio da parcela .....	34
4.2.4 - Amostragem da parcela .....	35
4.2.5 - Medição do mato do sub-bosque .....	36
4.2.6 - Determinação da carga de combustível .....	37
4.2.7 - Determinação dos índices e classes de qualidade .....	39
4.3 - Resultados .....	40
<b>5 - LEVANTAMENTO DA REDE VIÁRIA E DIVISIONAL E DOS PONTOS DE ÁGUA EXISTENTES .....</b>	<b>42</b>
5.1 - Rede viária .....	42
5.2 - Rede divisional .....	43
5.3 - Pontos de água .....	43
<b>6 - LEVANTAMENTO DOS MEIOS DISPONÍVEIS DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO E COMBATE .....</b>	<b>45</b>
6.1 - Meios disponíveis de prevenção no concelho .....	45
6.2 - Meios disponíveis de detecção .....	46
6.2.1 - Detecção fixa terrestre - Posto de Vigia .....	46
6.2.2 - Detecção móvel .....	51
6.3 - Meios disponíveis de combate .....	51
<b>7 - QUADRO DAS SITUAÇÕES TIPO RELACIONADAS COM OS INCÊNDIOS FLORESTAIS .....</b>	<b>53</b>
7.1 - Protecção de núcleos populacionais integrados em áreas florestais .....	53
7.2 - Identificação das áreas florestais de maior risco de incêndio .....	54
7.3 - Actividades humanas, industriais e económicas que constituem risco de incêndio .....	59

**8- CONCLUSÃO** ..... 62

**BIBLIOGRAFIA** ..... 65

**ANEXOS**

## Resumo

O valor que a floresta possui enquanto recurso económico, valor ecológico, social e riqueza nacional, tem vindo nestes últimos anos a ser reduzido, em consequência de numerosos e devastadores incêndios florestais, exige a concretização no terreno de medidas preventivas contra os incêndios, mas também a florestação de espécies adequadas, protecção aos novos povoamentos e construção das infra-estruturas necessárias.

Os PMIF's ou Planos Municipais de Intervenção na floresta, foram criados em 31 de Dezembro de 1993 com o Decreto-lei n° 423/93, precisamente com o objectivo de realizar estas metas em colaboração com as autarquias locais.

Neste âmbito, foi assinado um protocolo entre o Instituto Florestal e as Câmaras Municipais de Valpaços, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Montalegre e Boticas, no sentido de se elaborar o PMIF Intermunicipal do Alto Tâmega.

Este trabalho vai assim contribuir, para o respectivo PMIF, com o estudo prévio do concelho de Valpaços, tendo como principal objectivo a classificação dos povoamentos do concelho, quanto à perigosidade potencial no caso de deflagração de um incêndio, através da determinação da carga de combustível do sub-bosque em função do volume ocupado pela vegetação arbustiva, determinando a sua ocupação espacial, horizontal e vertical através do método da linha de intercepção e assim decidir acerca da sua eliminação com a limpeza dos povoamentos.